RAI

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2013

celpos

SUMÁRIO

5 MENSAGEM DA DIRETORA

6 RELACIONAMENTO

11 SEGURIDADE

15 ALTERAÇÕES ESTATUTO E REGULAMENTOS

15 HIPÓTESES ATUARIAIS

15 INVESTIMENTOS

17 RENTABILIDADE

32 ADMINISTRATIVO

MENSAGEM DA DIRETORIA

Caros Participantes,

O ano de 2013 foi permeado por muitas novidades, em especial a aprovação do Projeto de Educação Financeira e Previdenciária da Celpos, o EDUCACelpos. A iniciativa possibilitou, além de uma maior aproximação com os nossos Participantes, uma troca de ideias essencial para que a Celpos esteja sempre presente na vida de cada um.

O EDUCACelpos contemplou 17 ações, planejadas detalhadamente, que atingiram cerca de 20% dos Participantes no Recife e em cidades do interior de Pernambuco. Entre elas, foram realizadas oito palestras informativas na Sede e nas regionais da Celpe e cinco eventos educativos voltados para os Participantes Ativos e Assistidos. Fechamos o ano com o sentimento de dever cumprido e traçamos novos planos, sempre respaldados pela opinião de todos vocês, que nos indica o melhor caminho a seguir.

O presente Relatório Anual de Informações abrange os dados sobre o patrimônio da Celpos, seus planos e os rumos tomados durante o ano para manter a Fundação ainda mais forte e alinhada com as melhores práticas do mercado.

Nas próximas páginas, você poderá conferir que, mesmo com um cenário econômico turbulento, o desempenho dos nossos investimentos em 2013 teve um resultado satisfatório, se comparado com outros índices do mercado. E ainda conhecer, por meio das demonstrações contábeis, a posição financeira e patrimonial da Celpos, atestada por auditores independentes, pelo atuário e membros dos Conselhos (Deliberativo e Fiscal) da Fundação, que evidenciam o cumprimento de todas as exigências legais necessárias.

Além dos dados apresentados, na seção de "Relacionamento" foram destacadas as principais ações desenvolvidas durante o ano. Esperamos que você faça uma boa leitura, com a certeza de que estamos trabalhando todos os dias para proporcionar uma maior segurança financeira para o seu plano de previdência e em prol do bem-estar de nossos Participantes.

Boa leitura!

A DIRETORIA

RELACIONAMENTO

FOCO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Confira algumas das ações realizadas durante o ano de 2013 para difundir conhecimentos sobre finanças e previdência aos colaboradores e Participantes:

PALESTRA FINANÇAS PESSOAIS

A Celpos realizou no auditório da Celpe, em abril, a primeira grande ação do programa EDUCACelpos. Uma palestra sobre Finanças Pessoais foi ministrada por Carlos Lustre, executivo responsável pela área de Investidores Institucionais do Votorantim Asset. O evento, direcionado para os Participantes Ativos dos Planos BD e CELPOS CD, e Assistidos do CELPOS CD, contou com a presença de mais de cem Participantes.

A apresentação abordou temas como a importância da previdência complementar, investimentos mais e menos rentáveis para uma vida financeira equilibrada, dicas de como poupar dinheiro para o futuro e orçamento familiar.

GESTÃO BASEADA EM RISCOS

Outra importante ação do programa EDUCACelpos foi o curso de capacitação em Gestão de Risco, que aconteceu no mês de julho sob a tutela de Manoel Lopes, assessor de Controles Internos da Celpos. O curso abordou os requisitos da Norma NBR 31:000:2009 e teve o objetivo de capacitar os dirigentes, conselheiros e colaboradores da Fundação sobre a importância da Gestão de Risco na Entidade, além de expor suas funcionalidades para dar cada vez mais suporte às atividades da Celpos e garantir a melhoria contínua dos serviços prestados.

O evento também contou com a participação de um representante da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Otávio Lima, coordenador do Escritório Regional do órgão em Pernambuco. Na ocasião, ele ressaltou a necessidade, para construção de uma Entidade cada vez mais forte e alinhada com as melhores práticas do mercado, da adoção de melhores práticas de

CELPOS ITINERANTE

A Celpos também promoveu mais uma edição do Celpos Itinerante, projeto que busca estreitar o relacionamento entre a Fundação e seus Participantes.
Para os Participantes ativos, foram realizadas nos meses de junho e novembro/dezembro, no Edf. Sede e nas sete regionais da Celpe, palestras informativas sobre Perfis de Investimento e previdência. O evento foi voltado para os Participantes ativos dos planos BD e CELPOS CD e contou com uma expressiva participação dos colaboradores da Patrocinadora Celpe.
Já para os Participantes assistidos residentes na cidade de Caruaru e Petrolina o Celpos Itinerante levou no mês de novembro informações sobre o Plano BD, como as características do plano, os reajustes das contribuições, importância do recadastramento anual, entre outros assuntos. Na ocasião, os Participantes puderam tirar todas as suas dúvidas e participar de brincadeiras educativas, focadas em temas de educação financeira e previdenciária.

Ao promover encontros educativos, a Celpos dissemina informações relevantes sobre a Fundação, além de proporcionar um momento exclusivo para troca de ideias.

GESTÃO DO PLANO BD

Em dezembro, a palestra "Conheça a Gestão do Plano BD" também fez parte da programação da Celpos. No evento, a Gerente de Benefícios, Jackeline Lira, apresentou os principais fatores que influenciam na gestão do plano. Os Participantes puderam entender melhor o processo de constituição da reserva de poupança previdenciária e como a Celpos cuida do seu patrimônio. Voltada para os Participantes ativos e assistidos residentes no Recife, o foco principal do encontro foi destacar a importância de poder contar com o plano de benefícios da Celpos nas diversas fases da vida.

VALORIZAR 2013

Para fechar o ano com muita animação, a oitava edição do Valorizar foi realizada em dezembro, com o tema "Suas escolhas constroem o seu futuro". A tradicional confraternização contou com diversas atrações. Entre elas, a apresentação da peça teatral "Caminhos do amanhã", feita pela Literatrupe exclusivamente para o evento. A encenação trouxe dicas aos Participantes sobre controles de gastos, além de orientações sobre o dia a dia da Fundação. Para isto foram interpretadas cenas cotidianas que muitas vezes são vivenciadas pelos Participantes.

Além disso, os convidados puderam participar de brincadeiras educativas, como jogo da memória, amarelinha e jogo das argolas, nas quais respondiam de maneira divertida questões sobre finanças e previdência em troca de brindes exclusivos. Todas traziam de forma lúdica dicas de como controlar o orçamento familiar, investimentos, conceitos sobre previdência, entre outros temas relacionados à Fundação.

No espaço multimídia, os Participantes tiveram acesso ao vídeo institucional que apresentou as ferramentas do Portal EDUCACelpos, o website do Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Celpos, criado para trazer dicas e informações aos Participantes.

Contamos com o apoio da Celpe e o patrocínio dos Gestores HSBC Global Asset Management, Votorantim Asset Management e SulAmérica Investimentos. E, ainda, tivemos a participação de alguns parceiros do Clube Celpos no evento: o curso de inglês CNA, Ótica Visão e SPA dos pés, que, além da prestação de serviços aos convidados, contribuíram com brindes e vantagens especiais para os Participantes.

OUTRAS AÇÕES

MANUTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2008

Em novembro de 2013, após Auditoria da Fundação Vanzolini, a Celpos manteve a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade - ISO 9001:2008. Essa certificação tem sido renovada desde 2006, quando a Fundação foi certificada pela primeira vez, e tem a finalidade de assegurar a melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com boas práticas de gerenciamento e satisfação dos seus Participantes.

Mais uma vez, o relatório de auditoria foi satisfatório, destacando o tratamento dado ao monitoramento e à medição dos processos, à preservação do patrimônio dos Participantes e à capacitação dos colaboradores. Esses pontos elevam a Celpos a uma condição de maturidade e manutenção dos requisitos para um sistema de gestão da qualidade eficiente.

O resultado representa mais uma grande conquista para a Entidade, que ao longo dos anos tem prezado pela satisfação e pelo bem-estar de todos os seus Participantes, Colaboradores e Patrocinadora.

CLUBE CELPOS

Lançado em 2012, o Clube Celpos atualmente conta com mais de dez parceiros. O projeto tem como objetivo firmar parcerias entre a Fundação e empresas de diversos segmentos, como turismo, moda, estética, lazer etc., para que elas possam disponibilizar descontos e vantagens aos nossos Participantes na compra de seus produtos ou utilização de seus serviços.

O Clube Celpos está disponível para os Participantes assistidos e ativos da Celpe e Celpos por meio de um cartão individual de identificação. Os estabelecimentos conveniados, bem como os descontos oferecidos, estão divulgados no site da Celpos (www.celpos.com.br).

REVISTA COQUETEL

Na busca constante pelo aperfeiçoamento das ferramentas de comunicação da Celpos, foi editada, em conjunto com as Fundações Ecos, Faelba, Fabasa, Bases e Fachesf, mais uma edição da revista coquetel, com o tema "Educação Financeira: o que você precisa saber". A publicação traz informações educativas, de forma lúdica e divertida, sobre os temas Governança Corporativa e Gestão dos Investimentos – assuntos que estão diretamente relacionados à segurança e à perenidade da Fundação. A revista foi distribuída em todos os eventos realizados pelo EDUCACelpos para os Participantes.

JORNAL CELPOS

Em 2013, o Jornal Celpos foi reformulado com novas editorias, novo layout e mais conteúdo informativo. A publicação é enviada para todos os Participantes trimestralmente e está disponível no site da Celpos.

A principal mudança na publicação foi a inserção da editoria "Na Prática", que mostra de forma didática, através de exemplos, os assuntos abordados na seção sobre Educação Financeira e Previdenciária. Além disso, na editoria "Vida Leve" o Participante encontra dicas de saúde e qualidade de vida.

Em 2014, a proposta do Jornal Celpos irá aperfeiçoar ainda mais o seu conteúdo, com o intuito de fortalecer o processo de comunicação entre a Celpos e os seus Participantes.

SEGURIDADE

Nas páginas de 11 a 35, você encontrará um resumo de todas as informações relevantes sobre os planos administrados pela Celpos: quadros de Participantes, os montantes de contribuições e benefícios pagos e o desempenho dos planos. Conhecerá também as principais alterações promovidas nos regulamentos do Plano de Benefícios Definidos - BD, do Plano Misto I de Benefícios - CELPOS CD e no estatuto da Entidade, entre outras informações.

Quadro de Participantes - Dez/2013

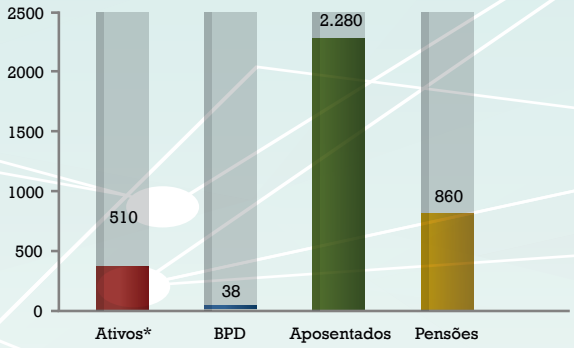
PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS - PLANO BD				
PARTICIPANTES		ASSISTIDOS		SUBTOTAL
ATIVOS*	BPD	APOSENTADOS	PENSÕES	
510	38	2.280	860	3.688

PLANO MISTO I DE BENEFÍCIOS - CELPOS CD				
PARTICIPANTES		ASSISTIDOS		SUBTOTAL
ATIVOS*	BPD	APOSENTADOS	PENSÕES	
1.165	16	41	4	1.126

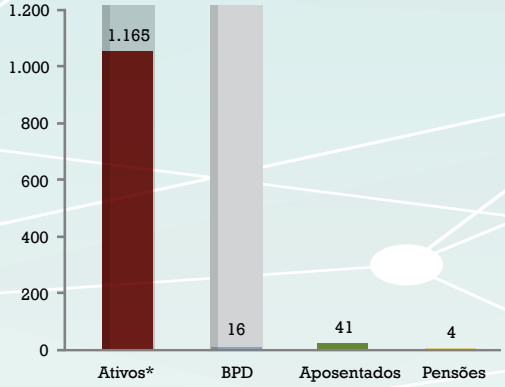
TOTAL GERAL
4.914

* Inclui 36 Participantes autopatrocinados do Plano BD e 12 do CELPOS CD.

Plano BD



CELPOS CD



Contribuições e Benefícios - Acumulado 2013 — Plano BD

R$ mil

PARTE PARTICIPANTE*			PARTE PATROCINADOR			DOTAÇÃO PATRONAL	TOTAL DA RECEITA
CUSTEIO		TOTAL	CUSTEIO		TOTAL		
PREVIDENCIÁRIO	ADMINISTRATIVO	PARTICIPANTES	PREVIDENCIÁRIO	ADMINISTRATIVO	PATROCINADOR		
8.291	800	9.091	8.285	800	9.085	2.559	20.735

*Parte Participante: Ativos, Autopatrocinados e Assistidos

Contribuição e Benefícios - Acumulado 2013 — CELPOS CD

R$ mil

PARTE PARTICIPANTE						
DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO NORMAL	RECURSOS PORTADOS DE OUTRAS ENTIDADES	CONTRIBUIÇÃO ESPONTÂNEA	CUSTEIO ADM. ASSISTIDOS	Eventuais (Juros/repasses)	TOTAL
Celpe/Celpos	3.110	-	79	22	0	3.211
Portabilidade	-	6	-	0	0	6
Autopatrocinados	75	-	53	0	0	128
	3.185	6	132	22	0	3.345

R$ mil

PARTE PATROCINADOR					
DESCRIÇÃO	CUSTEIO PREVIDENCIAL (PARTE IGUAL PARTICIPANTE)	CUSTEIO ADM.	CUSTEIO DE BENEFÍCIOS DE RISCO (INVALIDEZ / MORTE)	CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA	TOTAL
Celpe/Celpos	3.110	1.248	852		5.210
Autopatrocinados	77	31	21		129
	3.187	1.279	873	0	5.339

Benefícios Pagos — Plano BD e CELPOS CD

MÊS/ANO	PLANO BD		CELPOS CD		TOTAL	
	QTDE.	BENEFÍCIOS (R$ mil)	QTDE .	BENEFÍCIOS	QTDE.	BENEFÍCIOS (R$ mil)
Dezembro	6.442	10.477	45	130	6.487	10.607
Anual	44.806	70.847	500	1.520	45.306	72.367

Dos benefícios pagos em dezembro, 6.442 correspondem ao plano BD. Destes, 3.233 correspondem à folha normal de suplementação de aposentadoria e pensões, além dos auxílios natalidade e funeral. E 3.209 correspondem a pagamentos de abono anual.
E, ainda, 45 correspondem à folha normal de suplementação de aposentadoria e pensões do plano CD.

Restituição de Reservas e Portabilidade

R$ mil

MÊS/ANO	PLANO BD		CELPOS CD				TOTAL	
	QTDE.	RESERVA	QTDE.	RESERVA	QTDE.	PORTABILIDADE	QTDE.	RESTITUIÇÃO
Dezembro	0	0	6	527	1	12	7	539
Anual	2	49	52	3.154	5	392	59	3.595

Desempenho do Plano

Para entender melhor as tabela apresentadas a seguir, conheça os termos técnicos e fique atento às explicações nos boxes laterais.

Plano BD

O Plano de Benefícios Definidos da Celpos está fechado, desde 31/01/2006, a novas adesões de participantes, sendo o regime/método de financiamento atuarial o de capitalização na versão do método agregado.
O Patrimônio de Cobertura do Plano (Ativo Líquido) e o Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) apresentam de 2009 a 2013, os seguintes desempenhos:

R$ mil

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011	2012	2013
Ativo Líquido	596.691	599.768	616.067	646.068	657.795
Provisões Matemáticas	642.872	621.052	644.104	677.056	691.909
Déficit Técnico (R$)	46.181	21.284	28.037	30.988	34.114
Déficit Técnico (%)	-7,74%	-3,55%	-4,55%	-4,80%	-5,19%

A avaliação atuarial do Plano de Benefícios Definidos - BD, realizada com data de 31/12/2013 pela Consultoria Jessé Montello –Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., apurou um montante de Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) de R$ 691.909 mil, correspondente ao valor presente atuarial líquido dos benefícios previdenciais futuros a que têm direito de auferir os aposentados, pensionistas e os participantes que vierem a adquirir a condição de assistidos. Confrontando esse valor com o Ativo Líquido em 31/12/2013, de R$ 657.795 mil, garantidor dos pagamentos dos benefícios supracitados, registra-se um déficit técnico de R$ 34.114 mil, correspondente a 5,19% do Patrimônio de Cobertura do Plano.

SAIBA MAIS

ATIVO LÍQUIDO – É o valor disponível para pagamentos dos benefícios no final de cada ano.

PROVISÕES MATEMÁTICAS – São os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os Participantes do plano.

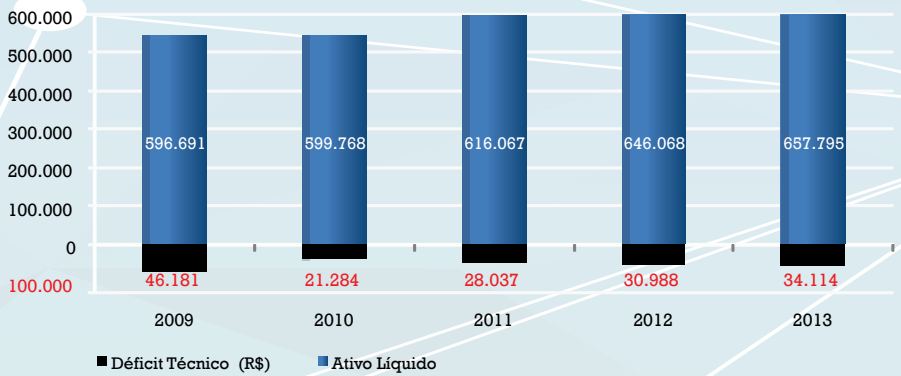
DÉFICIT TÉCNICO - Registra a diferença negativa entre os bens e direitos e as obrigações apuradas ao final de um período contábil. Corresponde à insuficiência de recursos para cobertura dos compromissos dos planos

AVALIAÇÃO ATUARIAL - Estudo técnico baseado em levantamento de dados estatísticos, no qual o atuário procura mensurar os recursos necessários à garantia dos benefícios oferecidos pelo Fundo de Pensão, bem como analisar o histórico e a evolução da entidade como um todo.

ATUÁRIO – Profissional técnico especializado, com formação acadêmica em ciências atuariais. As principais áreas de atuação são: planos privados de aposentadoria, onde é responsável pela definição de custo do plano e fluxo de recursos necessários para o equilíbrio do plano.

Fontes: Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar /ANCEP- Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência.

Ativo líquido X Défict Técnico-R$ mil



Em continuidade ao Plano para Equacionamento do Deficit Técnico Acumulado, foi apresentado o Plano de Custeio, incluindo os ajustes contributivos a serem realizados nas contribuições dos participantes e dos assistidos, bem como nas contribuições do Patrocinador, a vigorar a partir de abril/2014, que reverterá, tomando por base a posição de 31/12/2013, integralmente o Déficit Técnico Acumulado registrado ao final de 2013.

Celpos CD

O Plano Misto I de Benefícios da Celpos entrou em vigor em 31/01/2006.
O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido Previdenciário deste Plano Misto I de Benefícios da CELPOS apresentam de 2009 a 2013, os seguintes desempenhos:

R$ mil

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011	2012	2013
Ativo Líquido	21.354	72.320	75.801	91.214	95.593
Provisões Matemáticas	21.354	72.320	75.801	91.214	95.593
Déficit Técnico (R$)	-	-	-	-	-

Pela natureza do plano ser de Contribuição Definida não se registra Superávit ou Déficit Técnico Acumulado.
A evolução evidenciada no Ativo Líquido em 2010 decorreu basicamente dos resultados da Migração do Plano BD realizada no período entre fev/2010 e out/2010, bem como dos recursos extraordinários alocados pela Patrocinadora para adequação dos atuais direitos concedidos aos participantes migrados em 2006.

SAIBA MAIS

SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO

O déficit do Plano de Benefícios Definidos – BD, administrado pela Celpos, foi apontado em 2006, através do processo de avaliação atuarial. Assim, desde 2009, a Fundação iniciou o processo de equacionamento desse desequilíbrio, no qual estão previstos reajustes nas contribuições dos Participantes e Patrocinadora até 2019 – quando devemos alcançar o equilíbrio, sem novos acréscimos as contribuições.

Vale ressaltar, que a existência do déficit não significa falta imediata de dinheiro para pagamento das aposentadorias e pensões. Hoje, o patrimônio do Plano BD possui liquidez suficiente para cumprir todas as obrigações financeiras.

O que acontece é que anualmente são feitas novas avaliações que apresentam um panorama de como está o equilíbrio do plano, que em 2013 registra um déficit técnico de R$ 34.114 mil, correspondente a 5,19% do Patrimônio de Cobertura do Plano, como descrito na tabela ao lado.

O valor do reajuste a ser aplicado nas contribuições será divulgado através de Carta Circular para todos os Participantes do Plano no mês de abril/2014.

ALTERAÇÕES ESTATUTO E REGULAMENTOS

Em 2013, foram promovidas mudanças nos Regulamentos do Plano Misto I de Benefícios – CELPOS CD, Plano de Benefícios Definidos – PLANO BD e no Estatuto Social da Entidade. Todas as alterações foram aprovadas pela Superintendência de Previdência Complementar – Previc. O quadro comparativo de alterações e os documentos aprovados estão disponíveis no site da Celpos.

HIPÓTESES ATUARIAIS

Para fins de atendimento da Resolução CGPC Nº 18 de 28/03/2006, apresentamos as Hipóteses Atuariais do Plano de Benefícios Definidos - Plano BD e do Plano Misto I de Benefícios - Celpos CD.

HIPÓTESES ATUARIAIS DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS		
DESCRITIVO	CELPOS CD 2013	PLANO BD 2013
Taxa Real Anual de Juros	Não aplicável (0%)	5,33%
Projeção de crescimento real de salário	Não aplicável	1,5% (entre 1% e 2%)
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo - Dos benefícios da entidade	Não aplicável	97,5%
Hipóteses sobre rotatividade (ao longo dos próximos doze meses)	Nula	Nula
Tábua de Mortalidade Geral	AT-49 masculina	AT-2000 masculina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	-	AT-83 masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Média	Light Fraca
Composição Familiar	Não aplicável	Família Efetiva

SAIBA MAIS

As hipóteses atuariais são definidas pelo atuário, de comum acordo com a Entidade e a empresa patrocinadora que devem refletir a realidade da empresa (área de atuação, políticas de recursos humanos etc.) e da comu- nidade local (cidade/ país de funcionamento).

As hipóteses atuariais devem ser analisadas a cada ano para ajustá-las, se necessário, à realidade da época. Mais detalhes sobre esse assunto você encontrará nos demonstrativos e pareceres anexados a esse relatório.

INVESTIMENTO

Nessa seção você poderá conferir como estão sendo administrados os recursos da Celpos e entender melhor como o cenário econômico influenciou na rentabilidade dos planos administrados pela Fundação.

Durante o ano de 2013, os planos de benefícios administrados pelos Fundos de Pensão, segmento do qual a Celpos faz parte, apresentou uma das menores rentabilidades observadas nos últimos anos. Além disso, houve o desempenho altamente desfavorável da Bolsa de Valores, com o Ibovespa fechando em queda de 15,50%, de longe o pior desempenho entre os principais índices acionários do mundo. Outro fator que contribuiu com os maus resultados foi o baixo retorno do segmento de renda fixa, cuja rentabilidade chegou a ser negativa em alguns meses, em virtude do aumento da taxa de juros, que saiu de 7,25% a.a e fechou o ano em 10%.

Este cenário fez com que a Celpos e outras Fundações tivessem que buscar diversificar sua carteira de investimentos, visando minimizar os efeitos negativos da economia. Assim, a Fundação promoveu uma reestruturação nos segmentos de renda fixa e renda variável, para um modelo de gestão mais ativa, com o objetivo de obter melhores rentabilidades. Essa estratégia permitiu a obtenção de resultados satisfatórios, se equiparados a outros indicadores do mercado financeiro.

Conheça abaixo as estratégias de investimentos da Celpos

Considerando os estudos de fluxo de obrigações (Estudo de ALM) para o Plano BD e os fluxos de caixas para o Celpos CD e PGA, a Celpos, na condição de investidor de longo prazo, elabora anualmente sua Política de Investimentos, que direciona as estratégias de investimento e os limites por segmento, seguindo as diretrizes estabelecidas na Resolução do CMN nº 3.792. Para o ano de 2013 a Fundação montou sua estratégia de investimento considerando os estudos e os fluxos de caixa para atender às necessidades dos participantes ativos e assistidos.

Para alocação estratégica dos recursos do Plano BD, a Fundação considera o estudo de Fluxo das Obrigações (ALM - (“Asset Liability Management). O referido estudo é elaborado três vezes ao ano e demonstra, além das expectativas relacionadas ao passivo e dos correspondentes fluxos de pagamento de benefícios esperados, o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes.

O estudo de Fluxo das Obrigações tem por base a massa de Participantes ativos e assistidos, admitidas as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras. Os objetivos principais do Estudo são dimensionar os compromissos do plano de benefícios, avaliar o equilíbrio financeiro e a solvência atuarial do Plano BD da CELPOS, bem como o montante das reservas matemáticas.

Para a alocação de recursos do Celpos CD, a Celpos constituiu cinco perfis de investimentos, com opções distintas de alocação, que são disponibilizadas para escolha dos participantes do plano. A escolha dos percentuais de alocação dos perfis foi feita com base na demanda dos Participantes.

Quanto aos segmentos de investimentos em 2013 a Celpos alocou seus recursos em fundos de Renda Fixa classificados como Multimercados, que de acordo com as diretrizes estabelecidas no regulamento efetua alocações dentre os diversos ativos disponíveis no mercado financeiro como: Títulos Públicos, Privados, Derivativos, ações etc.

No segmento de renda variável, a Fundação implantou a estrutura “Núcleo – Satélite”, onde o objetivo era criar um portfólio diversificado com maior rentabilidade e menor risco. Assim, o Núcleo é composto por um fundo que tem como índice de referência o IBrX. O Satélite é composto por um FIC (Fundo de Investimentos em Cotas de Fundo de Investimentos) que compra cotas de fundos de investimentos com estratégias distintas, como: Dividendos, Ibovespa Ativo, Small Caps, Valor e Ativismo.

A diversificação de estratégia entre os Satélites tem como objetivo minimizar os impactos do mercado na carteira. Assim, este tipo de estrutura tenta abranger todas as estratégias de investimentos em ações de forma independente do principal índice da bolsa de valores, o Ibovespa.

A estratégia núcleo IBrX tem como objetivo acompanhar o índice IBrX da Bovespa. Essa é uma estratégia considerada passiva, pois a composição da carteira é muito próxima da composição do índice.

SAIBA MAIS

RENDA FIXA – Tipo de aplicação na qual a lucratividade é contratada previamente, ou que segue taxas de mercado.

RENDA VARIÁVEL - Tipo de investimento no qual a lucratividade não é contratada, e depende de cotação de mercados organizados.

IBOVESPA – É o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro.

IBRX - É um íncide de preços, calculado pela Bovespa, que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as que apresentarem o maior número de negócios e volume financeiro

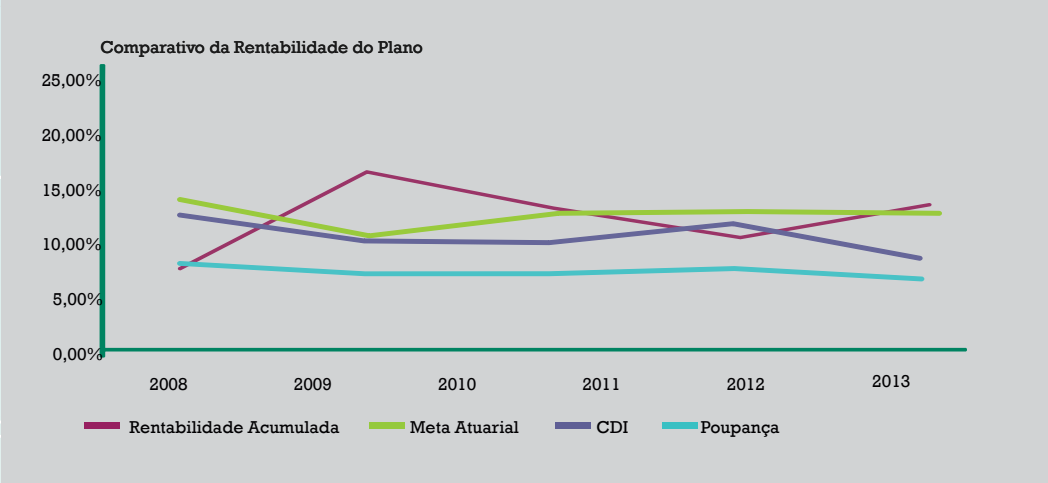
RENTABILIDADE

A carteira consolidada da CELPOS rentabilizou 8,93%, resultado positivo, porém, inferior a Meta Atuarial (INPC + 5,50% a.a.), que fechou o ano em 11,39%.

Plano BD

Este plano acumulou no ano rentabilidade de 9,77%, sendo inferior a Meta Atuarial (INPC + 5,50% a.a.), que foi de 11,39%.
Os dados abaixo apresentam o desempenho da rentabilidade líquida dos ativos do Plano ao longo dos exercícios, em relação aos principais indicadores financeiros.

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rentabilidade Acumulada	7,48%	16,30%	12,90%	10,34%	13,23%	9,77%
Meta Atuarial	13,68%	10,44%	12,45%	12,59%	12,42%	11,39%
CDI	12,38%	9,87%	9,76%	11,60%	8,41%	8,05%
Poupança	7,91%	6,92%	6,90%	7,45%	6,48%	6,37%



SAIBA MAIS

A rentabilidade dos planos apresentada traz os resultados obtidos por um investimento em determinado período de tempo.

A meta atuarial é o valor estabelecido para garantir o cumprimento dos compromissos futuros da Fundação junto aos seus Participantes. Ou seja, para que um investimento seja satisfatório para a Celpos, ele deve apresentar uma expectativa de retorno no mínimo igual à meta atuarial.

SAIBA MAIS

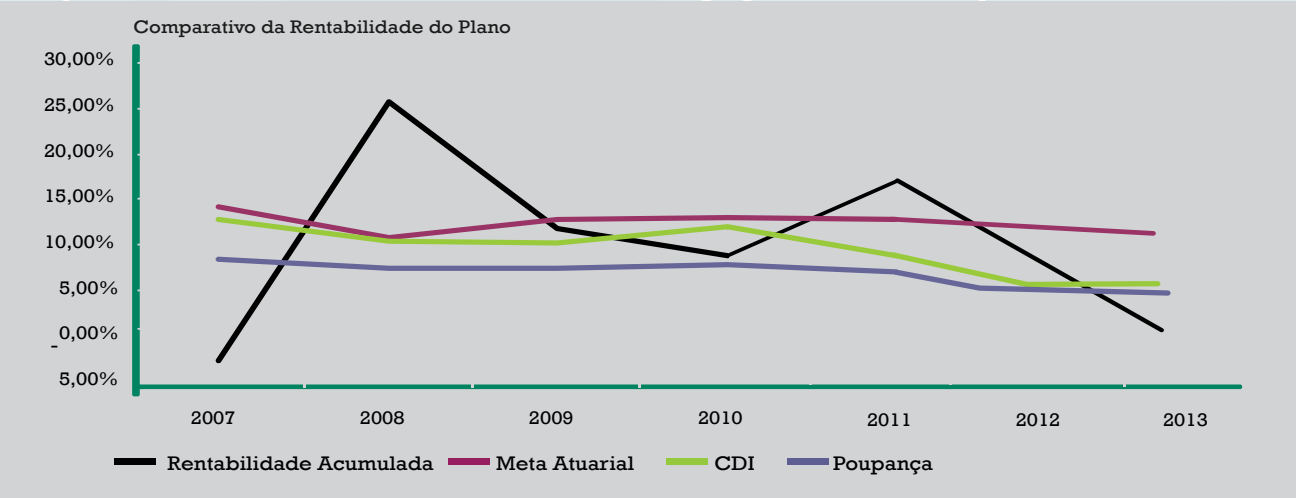
CDI - Certificado de Depósito Inter-bancário - título criado pelo governo para lastrear as trocas de reservas financeiras entre as instituições bancárias. A taxa média diária do CDI é utilizada como parâmetro para avaliar a rentabilidade dos fundos de investimento

POUPANÇA - É a parcela de renda economizada, depois de deduzidas todas as despesas com consumo. Forma de acumulação de renda mediante depósito em conta especial, a caderneta de poupança.

CELPOS CD

Este plano acumulou no ano rentabilidade de 3,43%, ficando inferior a Meta de Rentabilidade (INPC + 5,50% a.a.), que foi de 11,39%

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rentabilidade Acumulada	-3.29	25,39%	11,46%	8,36%	16,52%	3,42%
Meta Atuarial	13,68%	10,44%	12,45%	12,59%	12,42%	11,39%
CDI	12,38%	9,87%	9,76%	11,60%	8,41%	8,05%
Poupança	7,91%	6,92%	6,90%	7,45%	6,38%	6,37%



Perfis de investimentos

A Celpos administra os recursos do Celpos CD de acordo com os Perfis de investimentos escolhidos pelos Participantes. Assim, a decisão de alocação e a proporção dos recursos entre os Perfis de Investimentos dependem da escolha dos Participantes Ativos e Assistidos.
Para a alocação de recursos do Plano, a Celpos constituiu cinco perfis , que podem ser compostos por investimentos em títulos de Renda Fixa, Empréstimos a Participantes, por fundos de investimentos em ações (Renda Variável), Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior.

Todos os anos, em junho e dezembro, os Participantes do plano CELPOS CD têm a possibilidade de escolher o perfil de investimento mais adequado às suas características e expectativas. Ao fazer a opção por um dos cinco perfis oferecidos pela Celpos, o Participante escolhe como serão aplicados os recursos da sua reserva de poupança individual.

As modalidades variam conforme a intensidade do risco. Considera-se que se a maior parte da aplicação for investida em renda fixa, ou seja, com ganho estabelecido (como os títulos públicos), o risco é menor. Já o investimento em renda variável, leia-se, em ativos que oscilam (como ações negociadas no mercado financeiro), implica num risco maior, mas, dependendo do cenário econômico, pode trazer também um ganho superior, principalmente em longo prazo.

Antes de optar pelo perfil de investimento, é fundamental que o Participante conheça a sua disposição em correr riscos e a sua expectativa de rentabilidade, e leve em consideração o tempo que falta para se aposentar. Confira abaixo a característica de cada perfil:

CONHEÇA OS PERFIS DE INVESTIMENTO DO PLANO CELPOS CD:

PERFIL	Segmento de renda fixa + empréstimos	Segmento de renda variável + investimentoS estruturados + investimentos no exterior	Indicação
Super Conservador	100%	0%	Carteira de Investimento totalmente composta por títulos de renda fixa e empréstimo. Voltado para quem tem aversão ao risco
Conservador	90%	10%	Voltado para quem aceita um mínimo de risco. A perspectiva é de maiores ganhos devido à diversificação de aplicações, porém, de mais risco em função das oscilações do mercado.
Moderado	80%	20%	Indicado para quem prefere correr um nível razoável de risco na expectativa de melhores retornos.
Agressivo	70%	30%	Tipo de investimento para quem não se importa em correr muitos riscos na tentativa de obter alta rentabilidade no médio e longo prazos.
Super Agressivo	60%	40%	Ideal para o investidor típico de renda variável, que aceita grande possibilidades de risco, inclusive eventuais perdas de capital.

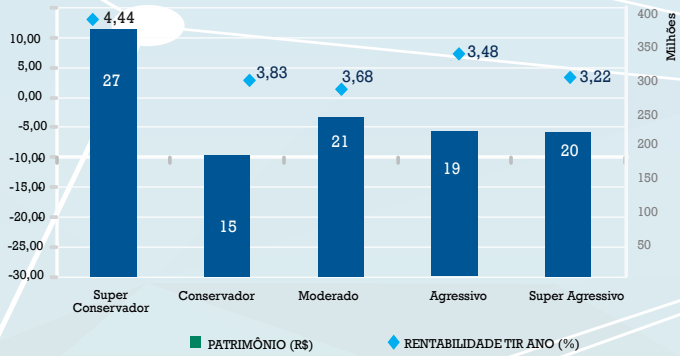
SAIBA MAIS

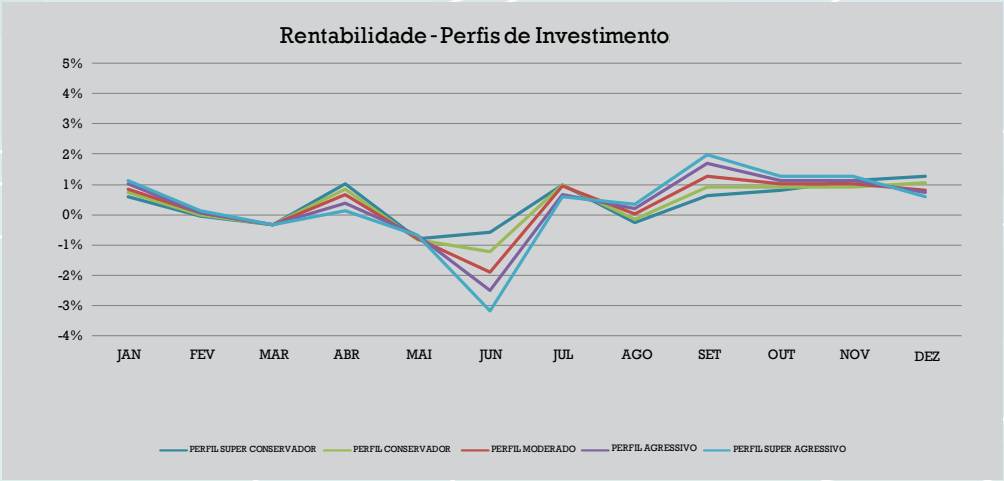
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - Também denominados de alternativos reúnem os fundos de investimentos em participação - FIPS, fundos de empresas emergentes, fundos imobiliários e por último em fundos multimercados que possuem características próprias, dentre as quais a possibilidade de realizar operações fora dos segmentos de renda fixa e renda variável.

INVESTIMENTO IMOBILIÁRIOS – São investimentos decorrentes da aquisição de imóveis e/ou participações em shopping center para obtenção de aluguel de renda.

EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES - Recursos disponíveis para empréstimos aos Participantes.

Rentabilidade e Patrimônio CELPOS CD - Perfil de Investimento





Avaliação dos Gestores sobre a Rentabilidade dos Perfis administrados pela Celpos

Em virtude do cenário adverso em 2013, quando a taxa básica de juros "Selic" saiu de patamares de 7,25% a.a para 10,00% a.a, houve para o segmento de Renda Fixa bastante volatilidade. A taxa Selic serve de base para rentabilidade dos investimentos oferecidos no mercado financeiro.

O segmento de renda fixa é composto por Fundos de Investimentos Exclusivo, que por sua vez, conforme estabelecido na Política de Investimentos, compra no mercado financeiro ativos, como Títulos Públicos Federais, Títulos Privados, e estes são precificados diariamente a Mercado. Precificar a mercado é contabilizar o quanto os investidores estão pagando naquele momento pelo ativo, ou seja, se um título foi comprado para o fundo a uma taxa de IPCA + 4% a.a. num certo momento e em outro momento o mercado informa que aquele mesmo título está valendo IPCA + 5% a.a., este

resultado traz um impacto negativo para os fundos de investimentos. Então, à medida que a taxa básica de juros saiu de 7,25% a.a e atingiu 10,00% a.a., os ativos que compõem os fundos de investimentos do Celpos CD sofreram bastante.

O segmento de Renda Variável é composto de Fundos de Investimentos em ações. Estes fundos, conforme estabelecido na Política de Investimentos compram ações à vista e cotas de fundos de investimentos" que também sofreram bastante com o cenário adverso de 2013. Problemas relacionados com as ações da Petróbras, Vale do Rio Doce e Grupo OGX, bem como o aumento do dólar, trouxeram muita volatilidade para o mercado acionário brasileiro. O Ibovespa, principal índice do nosso mercado, fechou o ano negativo em 15,50%.

Contudo, no decorrer do ano, a Celpos foi ajustando o portfólio dos investimentos, trocando de gestão e administração com o objetivo de atender às recomendações da Política de Investimentos. A Fundação confia na teoria de finanças disponível, que corresponde a uma estratégia de investimento fundamentada em um modelo apropriado de alocação diversificada de ativos e uma estratégia de investimento com uma alocação prudente, que venha a maximizar a probabilidade de atingimento dos seus objetivos.

Patrimônio

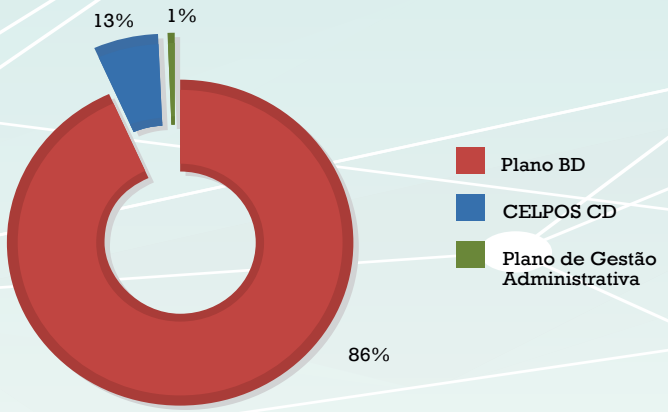
O patrimônio da Celpos é o conjunto dos bens e direitos da Entidade que possui valor econômico, ou seja, são todos os recursos que a Fundação tem disponíveis.

Composição por Planos e Segmentos

A composição do patrimônio da Celpos encontra-se demonstrada nos quadros a seguir, com os recursos distribuídos nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Investimentos Imobiliários, Operações com Participantes e Operações com Patrocinadora.

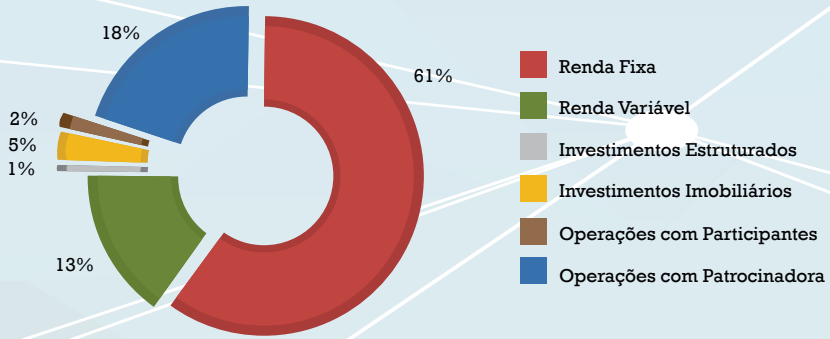
Composição por planos

SEGMENTOS	R$ MIL
Plano BD	663.110
Celpos CD	101.779
Plano de Gestão Administrativa	6.453
TOTAL DO PATRIMÔNIO	771.342

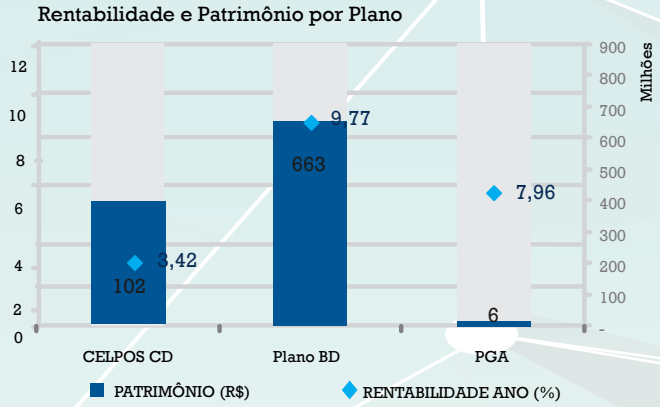


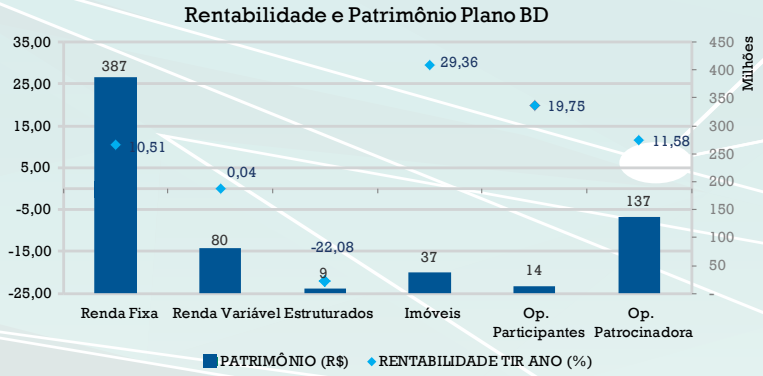
Composição por segmentos

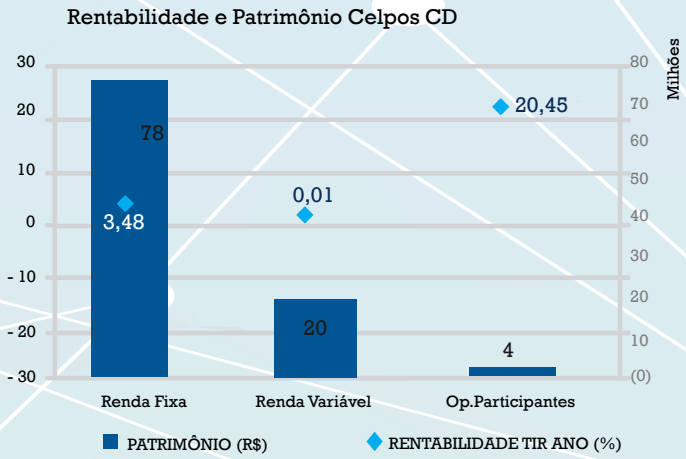
SEGMENTOS	R$ MIL
Renda Fixa	470.868.088
Renda Variável	100.647.851
Investimentos Estruturados	8.596.942
Investimentos Imobiliários	36.687.232
Operações com Participantes	17.254.723
Operações com Patrocinadora	137.286.683
TOTAL DO PATRIMÔNIO	771.341.519

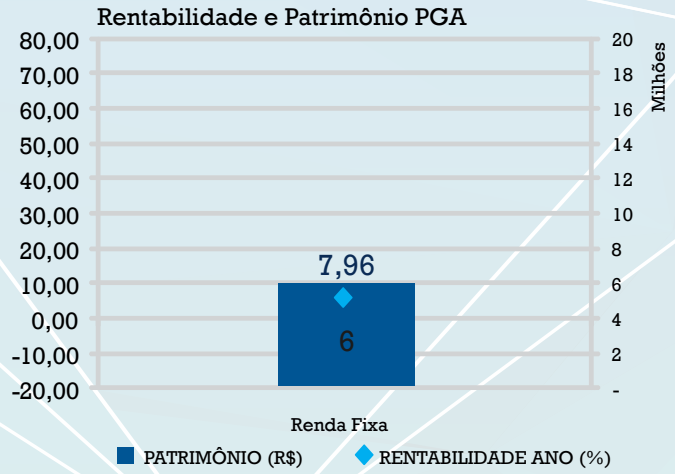


Composição do Patrimônio por Planos e Rentabilidade por Segmentos

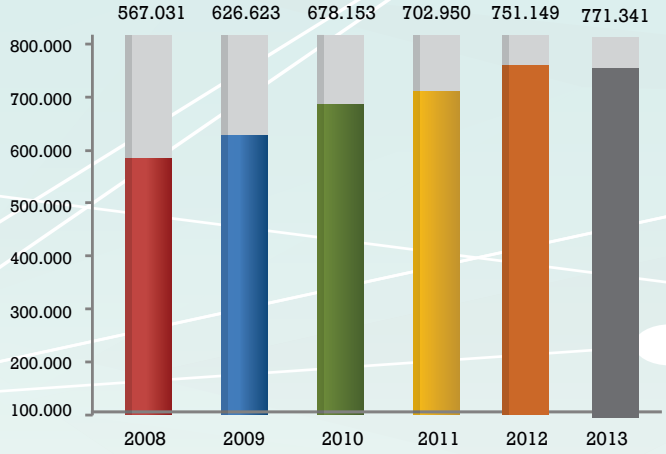








Evolução do Patrimônio Anual (Dez/08 a Dez/13) – R$ mil



Política de Investimentos

A política de investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à Entidade, com vistas a promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos do plano de benefícios.

Em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, apresentamos informações resumidas sobre a Política de Investimentos com vigência de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2017.

Os quadros a seguir demonstram a posição dos investimentos do Plano BD, Celpos CD e do Plano de Gestão Administrativa - PGA no fechamento do ano de 2013 em comparação com os parâmetros dos limites estabelecidos na Política de Investimento e na Resolução pertinente.

.

PLANO BD

SEGMENTOS	PATRIMÔNIO		RESOLUÇÃO CMN 3.792/09	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS*
	R$ mil	%		
RENDA FIXA	386.916	73,58%		93,00%
Títulos públicos	365.150	69,44%	Até 100%	
Títulos privados	12.817	2,44%	Até 80%	
Derivativos	8.933	1,70%	Até 10%	
Outros valores (a pagar / a receber)	16	0,00%		
RENDA VARIÁVEL	80.104	15,23%		25,44%
Ações	16.240	3,09%	Até 70%	
Fundos de Investimentos	55.402	10,54%	Até 35%	
Debêntures c/ participação nos lucros	8.597	1,63%	Até 3%	
Outros Valores (a pagar/receber)	(135)	-0,03%		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	8.597	1,63%	Até 20%	12,00%
IMÓVEIS	36.687	6,98%	Até 8%	8,00 %
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	13.519	2,57%	Até 15%	10%
TOTAL	525.823	100%		

*Limite Máximo contido na Política de Investimento do Plano BD.

Alocação de Recursos - Celpos CD

SEGMENTOS	PATRIMÔNIO		RESOLUÇÂO CMN 3.792/09	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS*
	R$ mil	%		
RENDA FIXA	77.048	67.36%		100%
Títulos Públicos	56.519	55,53%	Até 100%	
Títulos Privados	12.020	11,81%	Até 80%	
Outros Valores (a pagar / a receber)	24	0,02%	Até 10%	
RENDA VARIÁVEL	20.996	20,35%		50%
Ações	765	0,76%	Até 70%	
Fundos de Investimentos	19.948	19,60	Até 35%	
Outros Valores (a pagar / a receber)	6	0,01%		
Debênture c/ participação nos lucros	289	0,28%		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	3.735	3,67%	Até 15%	15%
TOTAL	101.779	100%		

*Limite Máximo contido na Política de Investimentos do CELPOS CD.

Alocação de Recursos - Plano PGA

SEGMENTOS	PATRIMÔNIO		RESOLUÇÂO CMN 3.792/09	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS*
	R$ mil	%		
RENDA FIXA	5.495	100%	100%	100%
Fundo de Investimentos	5.495	100%		
TOTAL	5.495	100%		

*Limite Máximo contido na Política de Investimento do PGA.

Demonstrativos de Investimentos

Em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº. 3.792, de 24 de setembro de 2009, e a Instrução MPS/PREVIC nº 02 de 18 de maio de 2010, apresentamos o DI - DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS.

Demonstrativo de Investimentos - PLANO BD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2013-2017		2012		2013		COMPARATIVO DERENTABILIDADE 2013			
	LIMITES (%)	ÍNDICE DE INVESTIMENTO	R$	%	R$	%	RENTAB. LÍQUIDA	RENTAB. BRUTA	META ATUARIAL	ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Renda Fixa	55% a 93%	IPCA + 5,5% a.a	368.204	72,56%	386,623	73,53%	10,51%	10,56%	11,39%	11,74%
Renda Variável	7,28% A 25,44%	IBrx + 5,5% a.a	89.262	17,59%	80.397	15,29%	0,04%	0,56%	11,39%	-1,19%
Investimentos Estruturados	0% a 12%	IPCA + 2% a.a	10.013	1,97%	8.597	1,63%	-22,08%	-21,55%	11,39%	12,79%
Imóveis	0% a 8%	INPC+ 5,5% a.a	26.413	5,21%	36.687	6,98%	29,36%	29,36%	11,39%	11,39%
Op. Participantes	0% a 10%	INPC + 5,5% a.a	13.526	2,67%	13.519	2,57%	19,75%	19,75%	11,39%	11,39%
TOTAL			**507.418**	**100%**	**525.823**	**100%**				

Investimentos Estruturados - PLANO BD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2013	
	R$	%
Gestão Própria	8.597	100%

Imóveis - PLANO BD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2013	
	R$	%
Gestão Própria	36.687	100%

Operações com Participantes - PLANO BD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2013	
	R$	%
Gestão Própria	13.519	100%

Renda Variável - PLANO BD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2013	
	R$	%
Gestão Própria		
Debênture Shopping Tacaruna	8.334	10,37%
Total Gestão Própria	8.334	10,34%
Gestão Terceirizada		
BNY Mellon	26.441	32,89%
Fator	4.001	4,98%
HSBC	35.546	44,20%
SULAMÉRICA	6.075	7,56%
Total Gestão Terceirizada	72.063	89,63%
Total Renda Variável	80.397	100%

Renda Fixa - PLANO BD

Composição Patrimonial	2013	
	R$	%
Gestão Própria		
Debênture Gafisa	2.471	0,64%
Total Gestão Própria	2.471	0,64%
Gestão Terceirizada		
Banco HSBC	312.094	80,72%
Banco SulAmérica	36.018	9,32%
Santander	12.232	9,32%
Total Gestão Terceirizada	384.152	99,36%
Total Renda Fixa	368.623	100%

AUDITORIA
KPMG Auditores Independentes
CNPJ: 05.490.840/0013-37
Contador
Cristiano Seabra Di Girolamo

ADMINISTRADOR QUALIFICADO
Sérgio Fernandes de Magalhães Filho
Telefone: (81) 2128-4005

Demonstrativo de Investimentos - CELPOS CD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	LIMITES POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2013-2017		2012		2013		COMPARATIVO DE RENTABILIDADE 2013			
	LIMITES	ÍNDICES DE REFERÊNCIA	R$ mil	%	R$ mil	%	RENTAB.	META ATUARIAL	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	RENTAB. BRUTA
Renda Fixa	35% a 100%	IPCA + 5,5% a.a	70.950	74,52%	77.793	76,43%	3,48%	11,39%	11,74%	3,60%
Renda Variável	0% a 50%	IbRx + 2% a.a	20.494	21,53%	20.250	19,90%	0,01%	11,39%	-1,19%	0,87%
Investimentos Estruturados	0% a 10%	IPCA + 6,5% a.a						11,39%	12,79%	
Imóveis		Não aplicável						11,39%		
Op. Participantes	0 a 15%	INPC + 5,5% a.a	3.763	3,95%	3.735	3,67%	20,45%	11,39%	11,39%	20,45%
TOTAL			95.207	100%	101.778	100%				**3,70%**

Renda Fixa - CELPOS CD

COMPOSIÇÃO PRÓPRIA	2013	
	R$	%
Gestão Própria		
Debênture Gafisa	1.099	1,41%
Total Gestão Própria		
Gestão Terceirizada		
Banco Votorantim	39.622	50,94%
Banco SulAmérica	37.072	47,65%
Total Gestão Terceirizada	76.694	98,59%
Total Renda Fixa	77.793	100%

Renda Variável - CELPOS CD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2013	
	R$	%
Gestão Terceirizada		
BNY Mellon	807	3,99%
Fator	3.447	17.02%
HSBC	10.459	51,65%
SULAMÉRICA	5.537	27,34%
Total Gestão Terceirizada	20.250	100%
Total Renda Variável	20.250	100%

Operações com Participantes - CELPOS CD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2013	
	R$	%
Gestão Própria	3.735	100%
TOTAL	3.735	100%

AUDITORIA
KPMG Auditores Independentes
CNPJ: 05.490.840/0013-37
Contador
Cristiano Seabra Di Girolamo

ADMINISTRADOR QUALIFICADO
Sérgio Fernandes de Magalhães Filho
Telefone: (81) 2128-4005

Demonstrativo de Investimentos - PLANO PGA

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2013-2017		2012		2013		COMPARATIVO DE RENTABILIDADE 2013		
	LIMITES (%)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	R$	%	R$	%	RENTABILIDADE	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	RENTAB. BRUTA
Renda Fixa	0 a 100%	CDI	5.495	100%	6.453	100%	7,96%	8,05%	8,25%
Total			5.495	100%	6.456	100%	7,96%	8,05%	8,25%

RENDA FIXA - PLANO PGA

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2013	
	R$	(%)
Gestão Terceirizada		
Banco do Brasil	6.453	100%
Total Gestão Terceirizada	6.453	100%
Total Renda Fixa	**6.453**	**100%**

AUDITORIA
KPMG Auditores Independentes
CNPJ: 05.490.840/0013-37
Contador
Cristiano Seabra Di Girolamo

ADMINISTRADOR QUALIFICADO
Sérgio Fernandes de Magalhães Filho
Telefone: (81) 2128-4005

Contrato de Benefício a Conceder

Consiste em um contrato de dívida referente à descobertura das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder do Plano de Benefícios Definidos – BD, celebrado em 19 de setembro de 2001, com prazos renegociados em 13 de junho de 2003 no valor de R$ 62.357 mil, cujo valor está sendo amortizado em 192 parcelas mensais, desde 26 de janeiro de 2008, sendo a última parcela em 26 de dezembro de 2023. Este contrato é atualizado mensalmente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC do IBGE, acrescidos de juros efetivos equivalentes a 6% ao ano. A garantia da Dívida encontra-se prevista na cláusula Oitava do Instrumento Contratual, autorizando a instituição financeira interveniente a transferir os recursos disponíveis nas contas bancárias da Patrocinadora em favor da Fundação Credora, em havendo qualquer atraso no pagamento.

CONTRATO DE BENEFÍCIO A CONCEDER	
Número de Contrato	CELPOS2
Data do contrato	19/09/2001
Valor inicial (saldo 31/12/2000)	R$:62.357.443,94
Sistema de Armotização	SAC
Prazo Total	23 anos
Taxas de encargos sobre o principal	INPC (mês anterior)+ 6% a.a
Saldo do contrato em 31/12/2013	R$: 137.286.683,24
Pagamentos realizados em 2013	R$: 21.708.730,48
Encargos por atraso em 2013	Não houve pagamento de encargos por atraso em 2013

Reavaliação dos Imóveis

Os imóveis pertencentes à Carteira Imobiliária da Celpos foram reavaliados em 2013 pela consultoria contratada Caldas & Acosta Engenheiros Associados LTDA, conforme determina a legislação vigente. Isto ocasionou uma variação patrimonial do Plano BD de 3,63%, conforme tabela abaixo:

IMÓVEIS REAVALIADOS	POSIÇÃO CONTÁBIL		VARIAÇÃO
	dez/12	dez/13	
1. Ed Fernandes Vieira	3.617.754	5.806.175	60,57%
2. Boa Viagem - Recife	3924.923	1.156.056	69,32%
3. Camaragibe	277.029	637.600	130,16%
4. Casa Amarela	202.417	289.047	42,80%
5. Casa Caiada (Bairro Novo)	383.013	485.899	26,86%
6. Cavaleiro - Jaboatão	144.890	207.045	42,90%
7. Garanhus	417.673	517.905	24,00%
8. Igarassu	171.841	386.688	125,03%
9. Imbiribeira	260.836	578.656	121,85%
10. Joboatão	218.221	332.715	52,47%
11. Olinda - Varadouro	297.265	513.998	72,91%
12. Petrolina	1.745.548	2.266.651	29,85%
13. Santa Terezinha	25.255	31.502	24,73%
14. Timbaúba - PE	339.413	559.607	64,88%
TOTAL DOS IMÓVEIS REAVALIADOS	9.026.078	14.182.544	57,13%
PATRIMÔNIO DOS IMÓVEIS - PLANO BD	26.412.786	36.687.232	38,90%
PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS - PLANO BD	507.417.662	525.823.260	3,63%

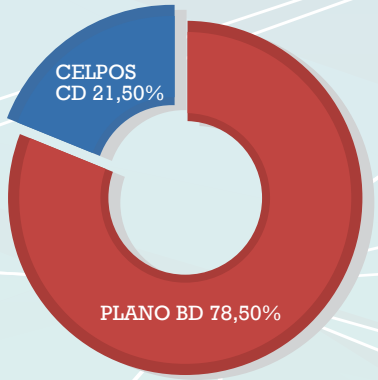
Em relação à rentabilidade apurada no ano de 2013, o resultado da Reavaliação dos Imóveis impactou a carteira do Plano BD, conforme demonstração abaixo:

Rentabilidade dos Imóveis 2013		
Rentabilidade	Imóveis	Plano BD
Rentabilidade 2013	29,36%	9,77%
Rentabilidade 2013 sem o efeito das Reavaliações dos Imóveis	10,39%	8,91%

Empréstimos a Participantes

No segmento empréstimo – Operação com Participantes disponibiliza-se a todos os Participantes a modalidade de empréstimos. Em 2013, foram concedidos 1262 empréstimos, investimento que proporcionou remuneração superior à Meta Atuarial, acumulando no ano a rentabilidade de 19,90% ante a Meta Atuarial de 11,39%.

Carteira Empréstimo - Por Plano



DESCRIÇÃO	R$ MIL	QTDE.
Plano BD		
Ativos	1.495.439.34	156
Autopatrocinados		
Assistidos	8.049.807,76	794
Pensionistas		
Sub Total	9.545.247,10	950
Celpos CD		
Ativos Celpe	2.470.907,15	283
Ativos Celpos	50.778,41	21
Autopatrocinados Celpe		
Assistidos Celpos	158.554,82	8
Sub Total	2.680.240,38	312
Total	12.225.487,48	1.262

ADMINISTRATIVO

Indicadores de Gestão Administrativa

A partir de 2010, conforme Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, foi estabelecido o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que define as regras, normas e critérios para a gestão administrativa dos planos de benefícios previdenciais. Para avaliação objetiva das despesas administrativas, foram fixados os indicadores de gestão e as respectivas metas. A íntegra do documento está disponível no site da Celpos.

Despesas Administrativas

R$ mil

DESPESAS POR PLANOS DE BENEFÍCIOS	PLANO BD	PLANO CD	TOTAL REALIZADO
Pessoal Próprio	1.237	386	1.623
Conselheiros	4	1	6
Treinamento	33	10	44
Serviços de Terceiros	934	288	1.222
Despesas Gerais	765	227	991
Despesas com Correios	51	5	56
Aluguel/Condom./Energia	288	96	384
PIS/COFINS	156	49	204
TAFIC	52	11	63
Depreciação	36	11	47
Entidade de Classe	20	3	24
Despesas com Eleições	22	7	28
Material Administrativo	29	9	38
Eventos Valorizar/Celpos	26	8	34
Telecomunicações	26	8	34
Outras	60	20	80
TOTAL	2.973	912	3.885

R$ mil

COMPARATIVO PATRIMÔNIO X DESPESAS	BD	CD
Patrimônio	663.110	101.779
Relação Percentual Despesas/Patrimônio	%	%
Administrativas	0,45%	0,90%
Gestão Investimentos	0,13%	0,46%

Despesas de Investimentos

R$ mil

DESPESAS POR PLANOS DE BENEFÍCIOS							
GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	PLANO BD	%	CELPOS CD	%	PGA	%	TOTAL
Taxa de Administração	369	43,88%	231	49,57%	6	28,57%	606
Taxa de Custódia	93	11,06%	19	4,08%	1	4,76%	113
Taxa de Performance	40	4,76%	78	16,74	-	0,00%	118
Auditoria Externa/CVM	120	14,27%	27	5,79%	1	4,76%	148
Emolumentos/Corretagem	94	11,18%	64	13,73%	-	0,00%	158
CETIP	78	9,27%	37	7,97%	13	61,90%	128
SELIC	16	1,90%	3	0,64%	-	00,00%	19
Cartório	11	1,31%	1	0,21%	-	00,00%	12
ANBIMA	10	1,19%	4	0,86%	-	00,00%	14
Despesas Gráficas	3	0,36%	1	0,21%	-	00,00%	4
Despesas Bancárias	3	0,36%	-	0,00%	-	0,00%	3
Consultorias de Investimento	1	0,24%	-	0,00%	-	0,00%	2
CBLC	1	0,12%	-	0,00%	-	0,00%	1
Outras Despesas de Investimento	1	0,12%	1	0,21%	-	0,00%	2
TOTAL	**841**	**100%**	**466**	**100%**	**21**	**100%**	**1.328**